

Blogs Gays – Expressão e Subjetividade.¹

Jessé Martins²
Fábio Malini³

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES

Resumo

Este trabalho busca possibilitar a introdução do debate do uso de blogs como instrumento de expressão sexual. Em breve síntese, a metodologia da pesquisa, ainda em curso, teve início com o mapeamento de blogs que apresentam sua temática voltada para o universo LGBT, ao todo foram catalogados 117 blogs dos mais diversos estilos e categorias. Para este artigo foram selecionados e analisados alguns blogs temáticos com a finalidade de traçar o perfil dessa blogosfera e assim descobrir suas potencialidades e o poder de expressão por ela alcançado.

Palavras-chave

Internet; Blog; Gay; Expressão; Subjetividade

Considerações Iniciais

Historicamente a internet pode ser definida como o resultado da interação existente entre a ciência, a pesquisa universitária fundamental, os programas de pesquisa militar do EUA, a contra cultura radical libertária e a cultura empresarial de risco. Nas últimas décadas, essa composição social que demarca a genealogia e desenvolvimento da rede ganhou novas funcionalidades e significados, tornando-se um novo e importante meio de comunicação e também um ambiente de produção de novos padrões de interação social. (CASTELLLS, 2003)

Os primeiros críticos da internet, afirmavam que a difusão dessa nova ferramenta de comunicação estava conduzindo a sociedade a um processo de isolamento e a um colapso da comunicação social e da vida familiar. Segundo eles, à medida que os indivíduos anônimos

¹ Artigo científico apresentado ao eixo temático “Entretenimento, práticas socioculturais e subjetividade”, do III Simpósio Nacional da ABCiber.

² Estudante de Graduação 8º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UFES, Email: jessecomunicologo@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social na UFES, email: fabiomalini@gmail.com

praticavam uma sociabilidade aleatória, abandonavam as interações de caráter real. Além disso, para eles a existência de identidades falsas e representações de papéis eram um forte indicio de que a internet induziria gradualmente os indivíduos a viverem suas fantasias no ambiente online. (CASTELLLS, 2003)

As considerações iniciais a cerca das interações sociais que teriam como palco o ciberespaço foram precipitadas e de certo modo equivocadas, uma vez que as afirmações foram baseadas em um número reduzido de experiências entre usuários pioneiros na internet, além disso, esse pensamento foi formulado em torno de questões simplistas e enganosas baseadas na figura do cidadão da internet solitário, estereotipado na figura do nerd. As atuais perspectivas apontam as comunidades virtuais como sendo peça fundamental na constituição da cultura da internet, responsáveis por moldar as formas sociais, os processos e os usos da rede. O sucesso e a popularização alcançada nos últimos anos é resultado da dinâmica de trabalho desempenhada por essa cultura, que tem como base dois princípios fundamentais comuns. Como primeiro princípio temos a comunicação de forma livre e horizontal representada pela prática das comunidades virtuais. Já o segundo princípio é a formação autônoma de redes, ou seja, qualquer pessoa tem a oportunidade de encontrar sua destinação na internet, e, não a encontrando, é capaz de criar e divulgar sua própria informação, formando desse modo uma rede. (CASTELLLS, 2003).

O presente trabalho tem como objetivo traçar o perfil dos blogs existentes na blogosfera LGBT brasileira e assim detectar as potencialidades desse dispositivo de comunicação e o poder de expressão alcançando por eles. O percurso metodológico da pesquisa, ainda em curso, pode ser descrito em quatro fases, inicialmente exploramos o universo dos blogs através de mecanismos de busca (utilizamos o Google, um buscador de aspecto mais geral) para assim localizarmos os primeiros blogs temáticos. Com a descoberta desses, recorreremos ao *blogroll* (lista de blogs de mesma temática e / ou de temas de interesse do blogueiro) dos sites como forma de ter acesso a outros blogs que compõem a blogosfera LGBT brasileira e desse modo agregar o maior número possível deles. Como resultado do efeito bola de neve, foram localizados aproximadamente 117 (cento e dezessete) blogs LGBTs, um número significativo de blogs, como isso partimos para um estudo qualitativo dos dados através da leitura dos conteúdos das postagens, dos comentários de leitores, análise dos layouts, dos elementos que compõem o *blogroll* das páginas, do perfil dos autores entre outras questões. Após o estudo dos blogs mapeados prosseguimos para uma importante etapa de nossa pesquisa que consiste na classificação desses blogs tendo como critério suas motivações

e funcionalidades. Durante todo processo de pesquisa, tivemos como base bibliográfica textos dos autores Manuel Castells, Rebecca Blood, Maurizio Lazzarato, Dênis Moraes, Raquel Recuero e Alex Primo.

Sobre blogs e subjetividade

A internet é uma rede de redes de computadores capazes de se comunicarem entre si, além disso, é um meio de comunicação, de interação e organização social. Ao vermos a rede mundial de computadores comum espaço de organização social é conveniente salientarmos sua relação com os movimentos sociais. De fato, grande parte dos movimentos de cunho social e político do mundo, das mais diversas correntes ideológicas, fazem uso da rede como forma privilegiada de ação e organização. (MORAES, 2003)

O fortalecimento da internet como palco de discussão e expressão política e ideológica é reflexo de uma crise existente na sociedade atual e que afeta principalmente as tradicionais organizações estruturadas, e consolidadas, como as instituições religiosas, os partidos políticos, as associações entre outros. Essa realidade é uma consequência histórica, uma vez que os movimentos sociais e as minorias majoritárias sempre estiveram isentos de acesso e voz perante os meios de comunicação tradicionais que comumente funcionam como um “dispositivo político de centralização, de captura unilateral e de neutralização da relação acontecimental. [...] o plurilinguismo potencial desses meios é reduzido a um monolinguismo. (LAZZARATO, 2006, p.168)”

A internet por sua vez funciona para as subjetividades como um instrumento de expressão, mobilização e visibilidade. Com a internet (Lazzarato 2006) a potência das forças centrífugas que tinham sido aprisionadas e capturadas pelas forças de unificação e homogeneização das redes analógicas é liberada, ativada, e desse modo inventa novos dispositivos de expressão, outros regimes de signos.(Lazzarato 2006).

A partir dessa visão sociológica da internet, como um dispositivo plurilingüístico, permite-nos considerar que os fenômenos subjacentes à rede funcionam através de mecanismos de confrontação de versões, de fatos, de plataformas tecnológicas e, fundamentalmente de conflitos que se apresentam ligados às concepções de mundo e homem distintos ligados à constatação de que a internet funciona como uma máquina criada, alimentada e curto-circuitada por diferente grupos e movimentos sociais.

Nesse sentido, o universo da blogosfera⁴ é apenas um dos produtos em que essa “cornucópia de identidades sociais” é desenvolvida. Os blogs fazem parte de um gênero lingüístico nascido com a internet e, de certa forma, um campo de expressão que denota, por um lado, um novo regime de subjetivação na rede (as idéias devem ser construídas por um sujeito em rede e não mais por um sujeito fíco e iludido pela suas próprias idiossincrasias) e, por outro lado, um modelo de poder em que toda subjetivação é perpassada por mecanismos de exibição e vigilantismo (com toda uma valorização de mecanismos associado ao célebre e ao “acúmulo primitivo de capital social”).

Entre outras considerações acerca dessa importante mídia, sabe-se que o termo *blog* inicialmente foi utilizado por Jorn Barger em 1997, para nomear o estilo de site que ele possuía, com os seguintes formatos: uma página na internet, com as postagens mais recentes no topo da página, com atualização freqüente, com uma lista de ligações que conduziam a outros sites do mesmo tipo. Segundo Jonkatz (2000), blog não é uma expressão nova na internet, o seu uso que é. Inicialmente o termo era utilizado para designar um arquivo de registros de atividades realizadas em um servidor web, com o tempo e devido a seus novos usos, esse termo começou a ganhar um novo significado, o que fez com que ficasse popularmente conhecido como sinônimo de “diário online”, servindo para aumentar a visibilidade e a importância de sites especializados que já existiam há alguns anos.

Com o tempo os blogs modificaram-se dando origem a novos formatos e estilos de autores, a rápida popularização dessa mídia teve como principal fator o advento da plataforma Blogger, criado em 1999, com essa ferramenta disponível de forma gratuita, qualquer pessoa com um teclado e com um computador conectado à rede podia criar um blog.

O blog é uma das formas que nasceu na web e devido sua facilidade e simplicidade de uso desperta um grande interesse por parte da comunidade virtual e dos estudiosos. Segundo Blood (2000), o blog é um fenômeno democrático, uma ferramenta de comunicação utilizada em sua maioria por indivíduos ou grupos de pessoas que não tem poder de voz e visibilidade diante dos meios de comunicação tradicionais. Essa afirmação é coerente ao observamos que as mídias de massa comumente apresentam apenas uma perspectiva dos fatos, com a finalidade de beneficiar grupos socialmente poderosos, nesse contexto o blog surge como um instrumento de resistência, voz e expressão a grupos que se encontram excluídos do âmbito social e político.

⁴ É uma rede de interações intelectuais diretas e navegáveis, resultado da contribuição gratuita, aberta e verificável das consciências e das opiniões de muitas pessoas sobre assuntos de interesse geral e em tempo quase real.

Os blogs são considerados dispositivos de comunicação bem maleáveis e para o melhor esclarecimento sobre as inúmeras funcionalidades desses dispositivos podemos recorrer às classificações primárias fornecidas pelos programas e ferramentas responsáveis por sua criação, o blog pode ser dividido basicamente em duas variantes estruturais e duas variantes de gênero: (RECUERO 2003) Inicialmente destacaremos uma das variantes estruturais, os denominados *Blogs Individuais*, nessa categoria a responsabilidade de postagem de conteúdo é exclusiva do criador do blog (embora em certos blogs alguns visitantes tenham a possibilidade de publicar comentários em espaços determinados). A maioria dos blogs individuais são de caráter diário ou pessoal. Segundo BLOOD (2000), os diários apresentam um conteúdo centrado no mundo exterior, distinguem-se dos demais por possuírem textos mais extensos e com conteúdos mais centrados.

O segundo variante estrutural são os denominados *Blogs Coletivos*, neles mais de uma pessoa tem a opção de realizar as postagens. Nesta categoria, o criador do blog tem a opção de controlar a dinâmica de postagem permitindo que múltiplos autores motivados por interesses em comum participem da construção do site. Os blogs de caráter coletivo convertem-se em hipertextos cooperativos (Primo, 2003): “todos os envolvidos compartilham a invenção do texto comum, à medida que exercem e recebem impacto do grupo, do relacionamento que constroem e do próprio produto criativo em andamento”. Para Recuero (online) em blogs coletivos os participantes têm acesso às interfaces de edição e configuração da página através de uma senha individual, onde seus membros podem enviar *links*, arquivos ou comentários promovendo uma cultura de grupo, ou “uma voz informal de um projeto, ou um departamento para intrusos”.

Em relação as variante de gênero, começaremos com os *Blogs Temáticos*, que podem ser formulados de modo individual ou coletivo e são concebidos a partir de assuntos/ temas específicos ou vinculados a áreas de interesse comum. Outra subdivisão para os blogs denominados *temáticos* é a *K-logs (knowledge weblogs)*, páginas que possuem informações e temas específicos, voltados para grupos de interesse. Podemos incluir nessa categoria os blogs com propósito educacional, político, pedagógico, jornalístico e até os blogs LGBT, tema do presente artigo.

A outra variante de gênero de grande importância são os *Blogs Livres*, de modo redundante podemos definir esses espaços de publicação como ambientes onde a preocupação é não se deter a assuntos específicos, o importante é a promover uma multiplicidade de temas

e assuntos em discussão. Essa postura libertária está diretamente associada às características próprias de uma página pessoal, por se tratar de uma forma livre de anotação, o autor tem a possibilidade de incluir o que bem entender em seus posts, desde criações literárias, resenhas de filmes, fotografias, atualização de notícias, diários, entre outros assuntos de seu interesse.

Blogs LGBTs, expressão da comunidade gay na web

Nos últimos anos a blogosfera brasileira passou por um grande processo evolutivo, reflexo da expansão do acesso a internet no país. O formato tornou-se popular e com isso ganhou um grande número de usuários dispostos a explorar as múltiplas funcionalidades e oportunidades que essa nova mídia proporciona. No presente artigo temos como objeto de estudo os blogs temáticos relacionados ao universo LGBT, uma força social que demonstra de modo significativo a participação e atuação de novos personagens na blogosfera. São inúmeros os blogs com essa temática em nossa web, composto por uma diversidade de gêneros, estilos e aplicações, e direcionados aos mais diversos públicos que compõem a comunidade gay. Para a melhor compreensão dos perfis que fazem parte dessa blogosfera, iremos analisar os blogs gays a partir das seguintes características: conversação; temáticas de nicho; temáticas gerais; mobilização social e subjetividade e plurilinguismo.

1. Conversação

Essa característica está presente em blogs gays que estabelecem relações por intermédio do mecanismo de conversação com os demais membros que compõem a blogosfera LGBT. Lembrando que a conversação é considerada um importante dispositivo responsável pelas formações e transformações de parâmetros sociais, daí a sua importância como forma de caracterização. A relação por meio de conversação é estabelecida entre os próprios blogueiros ou entre o blogueiro e sua comunidade de leitores. Para ilustrar essa categoria temos como exemplo à troca de selos entre blogs, prática que culturalmente representa uma forma de reconhecimento e prestígio diante da blogosfera; os memes (replicação) prática comum na web onde um autor escreve um post e outro blogueiro replica com variações de cunho pessoal; o mecanismo de comentários que funciona como uma forma de avaliação dos conteúdos do blog por parte dos leitores e como um canal de comunicação

entre eles, além desses temos o *blogroll* que apresenta aos leitores uma listas de blogs parceiros, a troca e recomendação de links e matérias (figura 1) e até mesmo os espaços (colunas) onde o blogueiro esclarece dúvidas sobre diversos assuntos (através de um post)



Figura 1- Gráfico blog: mineironline.blogspot.com

Tchynna responde: Ele me quer?



By TchynnaAi Beeshosas,sem explicações ou reclamações, tô de volta! E bombando. Minha caixa de e-mail está lotadaaaaa, então, antes de eu falar de babados meus, vou ajudar meus leitores!Olha, Tchynna! Gostaria de saber como eu faço para descobrir se um cara que faz faculdade comigo está afim de mim ou os carinhos [abraços beeeem apertados, "te amo"] são apenas demonstração da mais pura amizade mesmo sabendo que ele é formado em Moda [estranho, né] e diz ter namorada [ou terminaram a pouco tempo]. [...] Querido Leitor, A senhora pode ser novinha, mas não pode ser tão boba né? Com 18 anos eu era assim também – ~~botava terror na Praça dos Namorados e no Tiffany Shopping~~. O bofe só falta esfregar a neca ou edi na senhora. Beeshosa, óbvio que ele quer seu corpo, sua beleza e você num pratinho de sobremesa. [...] Tenha medo, isso me cheira a crime passionnal. Pegue, mas não se apegue! Mantenha a distância mínima – de 15 á 20 centímetros. hahahahah É isso!Beijoxxx E você tá se rasgando com uma dúvida? Quer desabafar? Escreve gostosinho para tchynna@gmail.com que Tchynna responde!⁵

2. Temáticas de Nicho

Essa categoria compreende os blogs que apresentam conteúdos direcionados a grupos segmentados existentes dentro da cultura gay, nessa categoria encontramos principalmente blogs direcionados as denominadas subculturas das comunidades LGBT, logo, grupos de menor expressão dentro da comunidade e que vêm a internet com um importante dispositivo de expressão. Para esses grupos essa mídia funciona com um elemento representativo dentro

⁵ Disponível na internet em: <http://babadocerto.wordpress.com/2009/09/16/tchynna-responde-ele-me-quer/>

da web, palco de discussão e expressão de suas crenças, estilos, preferências sexuais, concepções políticas e ideológicas. Entre os segmentos LGBTs que utilizam o blog como um mecanismo de comunicação, estão os bear (*gays gordos e peludos*), os Crossdresser (*homossexuais que gostam de se vestir como o sexo oposto de forma temporária e eventual*); os travestis, as lésbicas; os transexuais, as barbies (*homossexual fortes, bombados*) os gays gospel (*membros de igrejas inclusivas que aceitam indivíduos homossexuais*) entre outros. Através da análise do conteúdo e da descrição presente nos blogs denominados temáticos de nicho percebemos o seu forte teor classista.



Figura 2 - Gráfico blog: gospelgay.blogspot.com

Os “Ursos” (comunidade de homossexuais que não se importam com a forma física, gostam de manter seus pelos no peito e cultivam barbas e bigodes), vêm ganhando cada vez mais espaço no mundo. Pensando nisso, e acompanhando a tendência mundial de tirar os ursos dos guetos e deixá-los mais populares, o fotógrafo venezuelano Juan Antinoo lançou recentemente o calendário “Pelos Sí, a Pelo No” (Pêlos Sim, Sem Camisinha Não), com a intenção de alertar sobre a prevenção, cuidados e o uso de preservativo nas relações sexuais, buscando uma melhor qualidade de vida para as pessoas que vivem com HIV/Aids e grupos que vivem em situações de maior vulnerabilidade.⁶

3. Temáticos Gerais

Nessa categoria estão incluídos os blogs temáticos gays que abordam a homossexualidade sem segmentação, apresentando um conteúdo mais diversificado e abrangente, possuem um caráter popular e uma grande comunidade de leitores. Esses blogs apresentam em seus posts os mais diversos assuntos, desde questões políticas até posts referente à moda e a especificidades da cultura gay. Eles cumprem o papel de verdadeiros prestadores de serviço a comunidade gay ao abordarem em seus posts assuntos como: política de gênero, questões referentes à saúde dessa população, discussões sobre comportamento gay,

⁶ Extraído do blog <http://bearlicious.blogspot.com/2008/11/juan-antino.html>

homofobia, casamento gay entre outros temas que permeiam esse universo, como ilustra o post a seguir.

Acaba de ser lançado em Brasília, pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, o Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. A principal bandeira do projeto é o reconhecimento dos direitos civis de casais homossexuais, equiparando-os aos direitos já garantidos aos heterossexuais. Entre estes está o tão sonhado benefício da adoção. Outras metas são: o fim da perseguição e criminalização de militares homossexuais; a produção de material didático sobre os temas que envolvem a questão para orientar professores; a articulação de uma rede nacional de combate à homofobia, lesbofobia e transfobia; o estímulo ao turismo LGBT e o encaminhamento de mulheres transexuais e travestis condenadas para presídios femininos.⁷

Os blogs de caráter genérico são considerados referências no universo LGBT devido sua grande visibilidade dentro da comunidade gay virtual, como consequência disso, eles funcionam como instrumentos de divulgação de produtos e serviços ligados a essa população. Nos blogs pesquisados temos o caso de boates gays que sorteiam entradas para leitores do blog (figura 3); realização de promoções e concursos culturais que oferecem convites para shows e eventos (figura 4), além de revistas, sites e livros voltados para o público homossexual que ganham espaço em posts e são recomendados aos leitores do blog.



Figura 3 - Gráfico blog babadocerto.wordpress.com

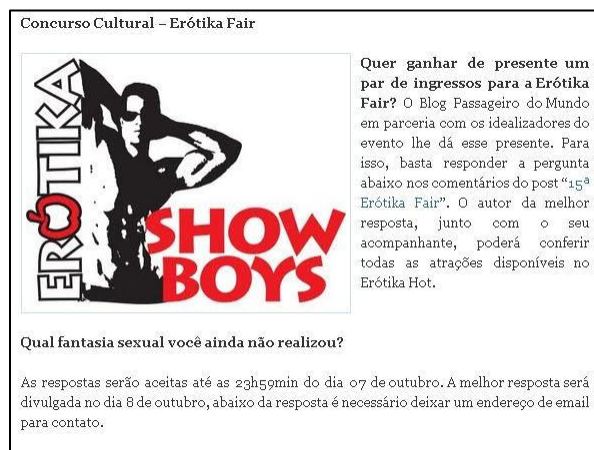


Figura 4 - Gráfico blog passageirodomundo.blogspot.com

Outro aspecto relevante encontrado em blogs genéricos são as resenhas e as críticas feitas por seus autores sobre livros, música, filmes, eventos e acontecimentos políticos, demonstrando assim o poder de opinião desses influentes blogueiros diante da comunidade virtual LGBT.

⁷ Trecho disponível na internet em <http://www.botadentro.com/2009/05/governo-lanca-plano-em-prol-da.html>

Primeiro filme lançado no Brasil com o selo “Filmes do Mix”, “De repente, Califórnia” (Shelter, 2007), trata de um fato delicado a muitos homossexuais ao redor do mundo: **a descoberta da sexualidade num meio tão pouco tolerante à diversidade.** [...] O longa, que tem direção e roteiro de Jonah Markowitz, traça de forma muito delicada a questão do amor gay surgido no meio hétero e tem a proeza de nos fazer pensar: quantos de nós já não sentimos algo parecido por um amigo? E quantos meninos e meninas não encaram essa situação e na maioria das vezes se afastam de seu grupo para não ter que dar explicações? **Talvez, a homofobia social e cordial seja a mais perversa, pois ela não mostra a cara e ataca de forma rasteira, pelas costas.** Fora o roteiro bem produzido e de fácil assimilação, vale destacar a fotografia impecável de “De repente, Califórnia”. **Aliás, outro lado positivo é a estética do filme: sem a pretensão de ser “cult” ou “under”, ela é linear e nem por isso comum.** A trilha sonora também é empolgante e chega a nos emocionar em várias cenas.

Outro estilo de blog gay que se caracteriza como sendo *temático geral* é aquele que apresenta em seu conteúdo informações sobre o mundo das celebridades, da música, cultura pop, cinema, TV. O diferencial desse blog em relação a outros de entretenimento/ fofoca é a linguagem utilizada por seus autores, que abusam do humor gay e do tom sarcástico em seus posts. Além disso, nos blogs pesquisados encontramos gírias típicas do universo gay como: *baphão, beesha phina, babados, katchigurias, as bee adoram, bafos antigos, batchi cabelo, bibinhas, uó e Elza* entre outras, presente em posts e sendo utilizados como nomenclatura de colunas e links.

Blind Item Olha, a gente O-DEI-A causar intriga. Mas corre à boca miúda (e o fato já foi até comentado em uma coluna de um jornal local) que Ney Matogrosso tem vindo muito ao Estado, na encolha, para se “encontrar” com um jornalista que trabalha na televisão. A lingueeeeenha coça pra levantar hipóteses, mas a responsabilidade jurídica não deixa. Em algumas redações por aí, não se fala em outra coisa...- Tá, meu bem?⁸

4. Mobilização social

Os blogs gays que possuem esse perfil cumprem o papel de mobilizadores sociais dentro da blogosfera LGBT brasileira. Normalmente são blogs formados por grupos organizados no ambiente off-line (figura 5) e que utilizam esse dispositivo de comunicação como um espaço de difusão de opiniões e idéias. A mobilização acontece principalmente através da criação e divulgação de campanhas (figura 6), elaboração de posts informativos, divulgação de paradas gays, esclarecimentos sobre direitos LGBTs, saúde preventiva entre outros assuntos.

⁸ Post disponível na internet em: <http://moquecada.blogspot.com/2009/10/blind-item.html>



Figura 5 - E-JOVEM uma rede nacional de adolescentes e jovens ativistas

quinta-feira, 4 de junho de 2009

Protesto no Beco dos Artistas em 2006

Protesto ocorrido no Beco dos Artistas contra o Bar Camarim por conta do segundo caso de discriminação e agressão contra uma lésbica negra pelos seguranças do local.

sexismo homofobia preconceito machismo violência racismo

Gostaríamos de convidá-@s a participar de um ato público no dia 07/07, em que vamos nos posicionar contra as agressões racistas sofridas por Cláudia e Renata, cometidas por um dos donos e pelos seguranças do Bar e Restaurante Camarim no dia 23/06/2006. Cenas de racismo e sexismo não podem acontecer livremente em Salvador! Portanto, esperamos apoio dos movimentos Feminista, GLBT e Negro nesse ato público contra o racismo e o sexismo em lugares onde deveria prevalecer o respeito à liberdade e diversidade.

**Não somos Whitney Houston.
Não precisamos de guardas-costas!**

Em 2004, o Coletivo KIU realizou um ato contra o Camarim por prática de racismo, sexismo e homofobia contra uma ativista GLBT, negra e lésbica. O KIU também protestou contra a apropriação do espaço público - Beco - pelo Camarim.

sexta-feira 21h
local: entrada do Beco 07/07/06

Vamos colocar fogo no Beco dos Artistas
MAIS UMA VEZ

Figura 6 - Post de uma mobilização contra preconceito sexual e racial
Gráfico blog coletivokiu.blogspot.com.

Um ponto interessante de nossa pesquisa são os blogs mobilizadores que tiveram sua criação no próprio ambiente virtual, entre os encontrados temos um que surgiu através da união de blogueiros que decidiram elaborar uma lista de idéias para ajudar a causa LGBT.

“10° - Sofreu perseguições, humilhações, foi despedido por conta da sua orientação sexual? Reúna provas e testemunhas (ambas são indispensáveis!), procure um advogado e corra atrás dos seus direitos. Para quem não tem condições financeiras de bancar um advogado, a Defensoria Pública presta assistência jurídica gratuita e tem defensores especializados em LGBTs. O processo judicial levará tempo, mas a vitória

proporcionará a reparação dos danos e ainda servirá de exemplo – para quem sofre processar, e para quem persegue pensar duas vezes”.⁹

Em outro caso, temos um blog que foi criado por um site de música como forma de divulgação de uma parada gay, porém, após o evento, o blog continuou no ar e atualmente reúne textos sobre temas relacionados à causa LGBT.

Direito a igualdade Social (por Carlos Eduardo Oliveira) A maioria das pessoas pensam que ser gay e usar uma peruca, uma maquiagem, e ficar no salto. Mas vai muito, além disso: Ser gay e ter a responsabilidade de não denegrir a nossa imagem perante a sociedade. Respeitar o direito de ser feliz a partir do momento em que começa a liberdade do próximo. Para termos o respeito devemos nos dar o respeito. Pensam alguns que gays são pessoas promiscuas, com a mente cheia de imagens libertinas. Mas ser gay vai muito mais além queremos amar e ser amados e viver uma vida comum como todos os mortais. Por isso vamos fazer por onde trazer de volta o orgulho de ser gay e assumir uma posição que não choque a sociedade e mostre que somos seres humanos comuns, que pagamos impostos trabalhamos e temos acima de tudo um coração que quer amar sem discriminar.¹⁰

5. Subjetividade

Nessa categoria iremos ressaltar os modos de subjetividades existentes na blogosfera LGBT. Lembrando que historicamente os monopólios comunicativos foram responsáveis pela criação dos padrões de subjetividade, pela neutralização de todo devir e pela manutenção do *monolinguismo*, porém, com o advento da internet e conseqüentemente a descentralização dos modos de expressão, houve uma quebra desses padrões de subjetividade majoritária e como conseqüência ocorreu à proliferação de novos modos de subjetividades e de suas dinâmicas minoritárias. (LAZZARATO, 2006).

Para a força social LGBT que sempre fora mantida reclusa dos dispositivos de comunicação tradicionais, a mídia blog funciona com um novo dispositivo de expressão de suas subjetividades, um espaço onde sua sexualidade, ansiedades, medos, pensamentos, experiências ou simplesmente seu dia-a-dia podem ser compartilhados com outras singularidades de forma livre e sem censura. A expressão das subjetividades dentro da blogosfera LGBT se dá de inúmeras formas, para tanto, em nossa pesquisa definimos estilos de postagens que caracterizam esses modos de subjetivação. Entre os estilos de postagem temos o confessional, o conto e o irônico.

⁹ Disponível na internet em <http://30ideias.blogspot.com/>

¹⁰ Disponível na internet em <http://www.paradag.com.br/blog/direito-a-igualdade-social>

No post confessional o blogueiro expõe de forma franca os assuntos relativos à sua vida pessoal, produz reflexões e manifesta de forma espontânea seus pensamentos e idéias. Podemos verificar essas características nos dois posts a seguir, no primeiro um crossdresser faz reflexões sobre sua imagem diante da sociedade e no outro um adolescente gay manifesta sua condição sexual a seus leitores.

[...] Exteriorizando isso ou não... Não vai ser a minha maquiagem, ou minhas roupas que vão fazer de mim mais ou menos homem. Estando maquiada ou não, por dentro vou continuar querendo sempre estar assim. E posso garantir que a luta para guardar isso dentro de mim é infinitamente maior do que qualquer luta para me expor à outras pessoas. [...] E no geral, eu opto por ficar triste sozinha, e poupar as demais pessoas que amo de se sentirem assim também. E acabo voltando mais uma vez para dentro da minha "caixinha" de homem, esperando a próxima angústia, e tudo recomeçar... [...]¹¹

[...] Sou gay há uns anos (lol), isto é: sei que sou gay há uns anos, quando tive uma paixoneta por um homem de 20 e tal anos, eu tinha 8 lol! A partir daí percebi que gostava realmente de homens e não de mulheres! E até hoje não estou arrependido lol. Tenho um tio também gay, tem cerca de 40 anos e é uma ótima pessoa, como eu lol[...]¹²

Já no *post conto*, o autor expressa sua subjetividade por meio de um texto onde as narrativas de caráter real e ficcional se entrelaçam. O blogueiro usa de sua capacidade de organizar realidades para construir narrativas que expressem seus desejos e fantasias. Em muitos casos faz o uso de personagens para provocar uma identificação com seus leitores, essa identificação pode se dá por equivalência ou como forma de uma realização transgressora. (RODRIGUES, 2003). Abaixo temos dois exemplos desse estilo de postagem, o primeiro descreve uma relação afetiva entre duas mulheres e o segundo narra as aventuras de uma personagens lésbica.

[...] a fiz descer da moto e nos encostamos no muro enquanto ela sugava meus seios sua mãos procurava minha bucetinha que já estava totalmente molhada..eu abri levemente minhas pernas e ela escorregou seus dedos em meu grelinho totalmente duro esfregando ele, hora esfregava hora enfiava dentro dela me levando a êxtase..eu numa fome louca dela abri suas calças e meti minha mãos dentro e procurei sua buceta que estava completamente molhada..começamos a nos masturbar ali em pé encostadas no muro nos beijando e nos masturbando sem se importar se passava [...]¹³

Sapatongue estava cansada de não fazer nada. Essas férias superprolongadas com ausência de aventuras trouxeram-lhe à tona uma palavra de arrepiar a periquita: atrofiação. Pior do que a imagem de um sapo virando príncipe, era a sua língua de sapa ficando miúda. Mas tudo era fruto da imaginação perturbada de uma lésbica sem rumo. E então já que ainda perambulava pelo velho continente, pegou uma daquelas

¹¹ Disponível na internet em <http://crossdressworld.blogspot.com/2009/10/minha-batalha-diaria.html>

¹² Disponível na internet em <http://adolescentgay92.blogspot.com/2009/02/um-pouco-de-mim.html>

¹³ Disponível na internet em <http://fazendomanha.blogspot.com/2008/12/na-rua.html>

passagens de EU2,99 e se mandou para Londres. Inglês é o básico e ia ser mole, mole e úmido aprender a língua. [...]E lá foi ela ao *Candy Bar*, no famoso bairro gay da metrópole. Numa rápida metralhada, seu olhar captou, dentre tantas dykes indefinidas, uma moça, sozinha, bebendo, no balcão. Tava fácil. [...] Não gastou nem 1 minuto com beijos na boca e outras carícias – foi descendo, tateando linguisticamente até chegar no alvo certo.¹⁴

Outro estilo de subjetividade característico da blogosfera LGBT pode ser identificado por meio do *post – irônico*. Nesse tipo de postagem o blogueiro abusa do tom humorístico e sarcástico em seu texto como forma de expressar sua resistência a padrões sociais ou até mesmo para expor de forma irônica comportamentos típicos da cultura gay.

Me intriga pai e mãe que não permite o filho (no caso a filha) sair ou conversar com maus elementos (no caso : gays = viados e lésbicas = sapatão)."-Não conversa com ela minha filha, ela tem essa doença horrível que pode te infectar." "-Não vai ouvir esse cd (Ana Carolina) do capeta na casa da Maria João não! Isso é coisa de sapatão! E filha minha não é isso!" "-Nem sonhando você vai dormir na casa dessa coisa!! Não quero filha minha sendo corrompida pelas garras do demônio!!" Devido a tantos perigos na sociedade e vizinha, papais e mães ocupadas colocaram uma babá para seus filhinhos : A televisão.¹⁵

E macho que é macho tira a água da altura do joelho! Yes, porque macho de verdade, não se constrói só com pose e atitude. Tem que ter um mega pênis que bate na altura do joelho. PS: pau grande é coisa de macho! [ora, poupe-me] Mas, confesso que to loco pra ver a bengala do "meu" Peão Dotado. Pessoalmente, nunca vi um grande (ok, na academia eu vi, e como era grande... Afe. Mas pegar, não. Aiai, vê só eu assumindo meu lado piranhete total) Suspiro (de dor).¹⁶

Considerações Finais

Esse estudo acerca das dimensões da blogosfera LGBT brasileira reforça a condição alcançada pela internet como um ambiente de pluralidade de vozes e linguagens. A mídia blog se mostra para a comunidade gay como um importante meio de expressão de suas subjetividades, pensamento e idéias, uma vez que a comunicação por meio da internet flui de forma mais difusa do que os mecanismos irradiadores das mídias tradicionais.

Como considerações finais acerca de nossa pesquisa, podemos afirmar que o blog desempenha importantes funções dentro do universo LGBT. Inicialmente podemos destacá-lo como um ambiente de conversação e sociabilidade, aspectos que contribuem diretamente para

¹⁴ Disponível na internet em <http://sapacity.wordpress.com/2009/03/27/sapatongue's-adventures/>

¹⁵ Disponível na internet em: <http://vaigina.blogspot.com/2009/08/midia-gay.html>

¹⁶ Disponível na internet em: <http://caiuнопoco.blogspot.com/2009/09/vou-tirar-agua-do-joelho.html>

o fortalecimento das relações dentro dessa comunidade. O seu papel como dispositivo emancipador das culturas da diferença interna existentes no universo gay (temáticos de nicho); a sua função política como espaço de divulgação e promoção das causas LGBTs (mobilização social); como um ambiente de discussão e difusão da cultura gay (Temáticos Gerais), e por fim, como um espaço onde as subjetividades minoritárias se projetam de forma livre e democrática (Subjetividades). Acreditamos que a crescente utilização da internet como mecanismo de expressão das inúmeras subjetividades sociais, contribuirá para construção de uma rede de comunicação cada vez mais descentralizada e não hierárquica. (LAZARRATO, 2006)

Referências Bibliográficas

BLOOD, Rebecca. O Livro de Bolso do Weblogue. Campo das Letras, 2004

CASTELLS, Manuel. A Galáxia da Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2003

LAZZARATO, Maurizio. As revoluções do Capitalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MORAES, DÊNIS. Por outra Comunicação: Mídia, Mundialização Cultural e Poder Editora Record, 2003

RECUERO, Raquel. Artigo: Redes Sociais na Internet. Considerações iniciais

RODRIGUES, Paz Carolina. A Cultura Blog: questões introdutórias - Revista FAMECOS – Porto Alegre. Nº22. Dezembro 2003. Quadrimestral

PRIMO, Alex. Comunidades de Blogs e espaços conversacionais- disponível online: http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/14_alex_primo_e_ana_smaniotto_prisma.pdf, acessado em 01/10/2009